



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0311/2019

O presente projeto destaca-se na biografia pessoal do Sr. GIOVANNI GIUSTI, digna do reconhecimento pela cidade de São Paulo por meio de denominação de logradouro conforme constante do art. 1º deste Projeto de Lei.

Apresentação da Família:

Filho de Giuseppe Giusti e Pallegrinetti Italia

Cônjuge: Paschoalina Roque Giusti (falecida)

Filhos:

ORLANDO NALONE FILHO

Netas: Marcia Cristina Nalone Giannini - Claudia Nalone

Bisnetos: Matheus Nalone Vassiliades Pereira - Pietro Nalone Giannini - Alessandra Nalone Giannini - Thomas Nalone

Tataraneto: Lucca Capelini Nalone

JOSÉ CLÁUDIO GIUSTI

Netos: Juliana Ramos Giusti - José Cláudio Giusti Junior - Camila Morales Giusti - Jessica Morales Giusti - Gabriel Morales Giusti

RODOLFO GIUSTI

Netos: Tatiana Bondioli Ragazzi - Carla Tomasselli Giusti - Nathalia Bondioli Marx - Rodolfo Tomaselli Giusti

Bisnetas: Sofia Bondioli Ragazzi - Giulia Senda Giustia - Pedro Bondioli Marx

INES GIUSTI DE OLIVEIRA

Netos: Giovanni Giusti de Oliveira - Fabiola Giusti de Oliveira Canhadas- Leonardo Giusti de Oliveira

Bisnetos: Giovanni Giusti de Oliveira Filho - Gustavo Loss Petrini de Oliveira - Isabela Giusti Canhadas - Giovanna Cahas Giusti - Laura Melim Giusti

GIOVANNI GIUSTI, nascido no dia 05 de março de 1927, em Pordenone, comuna da região do Friuli-Venezia Giulia, norte da Itália, de família humilde, órfão aos 6 anos e com 5 irmãs, sempre lutou na vida usando seu talento criativo voltado para a indústria.

Iniciou sua vida profissional usando seu talento criativo voltado para a indústria. Inicialmente criava e fabricava em pequenos teares, tecidos e os colocava para vender no mercado de sua cidade e região adjacente.

Sua clientela girava em torno do público feminino, sendo seus maiores consumidores os conventos, onde seus produtos ganharam a preferência.

Com vinte e poucos anos, no ano de 1950, dispôs-se de sua pequena empresa e com o capital conseguido veio para o Brasil, fixando residência na zona leste desta cidade.

Iniciou sua atividade profissional no ramo de metalurgia, no qual rapidamente aprendeu a lidar com grandes máquinas em linha de produção, assim com esses conhecimentos

adquiridos incorporados ao seu grande know how têxtil investiu na criação de telas e tecidos metálicos utilizando as bases têxteis, ou seja, a partir de teares com a essência de produção do ramo têxtil desenvolveu a fabricação desses novos produtos.

Em 07 de agosto de 1952, casou-se com a Sra. Paschoalina Roque Giusti. Juntos fundaram a empresa Giusti & Cia. Ltda., no ano de 1956, a qual inicialmente instalada num barracão nos fundos da casa onde moravam na Av. Conselheiro Carrão. Produziam peneiras culinárias e telas metálicas.

Enquanto o Sr. Giovanni cuidava da compra de matérias primas, produção e vendas, sua esposa tecia as telas metálicas, além de trabalhar no tear e dirigir os poucos empregados que compunham a empresa. Foi um período de muito trabalho, economia e perseverança do casal Giusti.

O tempo passou e aquela pequena empresa, graças à capacidade e perseverança do casal tomou-se uma empresa de porte, atualmente instalada em imóvel próprio no bairro de Itaquera. Foi a segunda grande empresa a instalar-se na Zona Leste e considerável foi sua contribuição para o desenvolvimento e progresso da região.

Atualmente, a Giusti & Cia. Ltda. permanece em plena atividade, com filiais espalhadas nos principais polos industriais do Brasil, gerenciada pelos descendentes do Sr. Giusti, contando com mais de duzentos colaboradores que asseguram a manutenção e evolução da empresa durante todos os seus 66 anos de existência.

A despeito de toda sua estrutura empresarial e profissional, existiu um homem abnegado, dedicado à família, de onde conseguia a força que o impelia, que garantiu a simplicidade da alma e a grandeza dos que falam e agem com sabedoria.

Apesar de toda luta e trabalho, junto com a Sra. Paschoalina nunca se esqueceu dos princípios cristãos. Durante sua existência sempre tendo a parceria de sua esposa dedicaram-se ao auxílio dos menos favorecidos participando de inúmeras obras de caridade e sociais, tendo auxiliado O Hospital do Câncer, Hospital Santa Marcelina, Centro Social da Igreja São João, Associação Kodomo-Nosono, Centro de Caridade Irmã Nice e Lar Amor Cristão, além da assistência social que prestava aos seus empregados e respectivas famílias.

Essas ações foram reconhecidas pela sociedade e foram várias as homenagens recebidas. Com destaques para o Título de Gratidão da Cidade de São Paulo, concedido pela Câmara Municipal de São Paulo no ano de 1971 - Medalha Comemorativa do Sesquicentenário, concedida pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, em 15 de dezembro de 1981, e Diploma de Colaborador da Polícia Militar Rodoviária.

O seu falecimento ocorreu no dia 07 de julho de 2016, deixando um grande vazio e uma imensa saudade entre os familiares e amigos que deixou.

Sendo assim, com o intuito de homenagear esse ilustre personagem paulistano é que apresento esta propositura, contando com o apoio dos nobres Pares para a sua aprovação.

Seguem em anexo:

- Imagem do Jornal sobre o falecimento do homenageado
- Termo de Anuência
- Imagens da localização do logradouro
- Imagens das homenagens recebidas pelo homenageado
- Imagem da LM Nº 15.036/2009 - Denomina Viaduto Milton Leão
- Imagem do DM Nº 45.292/2004 - Denomina Av. José Pinheiro Borges
- Imagem do DM Nº 39.691/2000 - Denomina Avenida Calim Eid

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 29/05/2019, p. 79

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.